

Melhoramento genético da batata-doce: 1 - IAC Ametista

Valdemir Antonio Peressin^{1*}; José Carlos Feltran¹; Luis Carlos Bernacci²; Thiago Leandro Factor³; Sebastião de Lima Junior³; Eliane Gomes Fabri¹

¹IAC – Centro de Horticultura, CEP: 13020-902, Campinas – SP, Brasil; valdemir.peressin@sp.gov.br; jose.feltran@sp.gov.br; eliane.fabri@sp.gov.br; ²APTA Regional de Pindorama, CEP 15830-000, Pindorama-SP, Brasil; luis.bernacci@sp.gov.br; ³IAC – Núcleo Regional de Pesquisa Mococa “Dr. Francisco Pereira Lima”, CEP:13730-970 - Mococa-SP, Brasil; thiago.factor@sp.gov.br; sebastiao.lima@sp.gov.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

As batatas-doces de polpa roxa têm ganhado mercado, já que possuem quantidades expressivas de substâncias bioativas (antocianinas e compostos fenólicos), que são associados à redução do risco de doenças degenerativas. Com o objetivo principal de selecionar genótipos de batata-doce biofortificadas, em 2016 foi feito um campo de cruzamento, com polinização livre, no Instituto Agrônômico (IAC) em Campinas-SP. Neste foram utilizados seis cultivares (IAC 2-71 - Americana; IAC 66-118 - Monalisa; SRT 47 - variante natural da cultivar Beauregard; SRT 278 - Centenial; SRT 299 - Rio de Janeiro II e SRT 334 - Canadense), dispostos em arranjos pré-definidos com repetições, de modo que houvesse igual probabilidade de cruzamento entre eles. Foram obtidas aproximadamente 30.000 sementes botânicas compondo 20 famílias de meios-irmãos. No ano de 2017, fez-se a semeadura de amostra representativa de cada família, resultando em 2.000 clones. Na primeira etapa de seleção (2018) foram escolhidos os 170 melhores clones, em segunda etapa (2018/2019), esses clones foram avaliados em dois locais (Campinas-SP e Mococa-SP), totalizando cinco experimentos, sendo selecionados 12 clones compondo um grupo elite. Destes foi escolhido o clone IAC 1409, de polpa arroxeadada, que destacou-se pela produtividade comercial, atingindo 28,7 t ha⁻¹, não diferindo estatisticamente da testemunha (SRT 338 Uruguaina). Seu principal diferencial é a polpa roxa e o aspecto comercial das raízes (formato longo irregular e película roxa escura), além de ter elevado pegamento de ramas e teor de matéria seca nas raízes tuberosa de 30,9 %, superando a SRT 334 – Canadense (principal cultivar plantada em São Paulo). Esse clone foi registrado no RNC-MAPA como IAC Ametista.

PALAVRAS-CHAVE: *Ipomoea batatas* (L.) Lam., antocianinas, polpa roxa.